

Leandro Bertoldo
A Lei, o Sábado e o Domingo

A LEI, O SÁBADO E O DOMINGO

Leandro Bertoldo

Leandro Bertoldo
A Lei, o Sábado e o Domingo

Leandro Bertoldo
A Lei, o Sábado e o Domingo

“O povo de Deus tem uma obra especial a fazer em reparar as brechas feitas em Sua lei; e quanto mais nos aproximamos do fim, tanto mais urgente se torna essa obra. Todos quantos amam a Deus mostrarão que Lhe trazem o sinal pela guarda de Seus mandamentos” (II TS, 503)

Ellen Gould White
Escritora, conferencista, conselheira,
e educadora norte-americana.
(1827-1915)

Leandro Bertoldo
A Lei, o Sábado e o Domingo

Leandro Bertoldo
A Lei, o Sábado e o Domingo

“E agora digo-vos: Dai de mão a estes homens, e deixai-os, porque, se este conselho ou esta obra é de homens, se desfará. Mas, se é de Deus, não podereis desfazê-la; para que não aconteça serdes também achados combatendo contra Deus” (Atos 5:38-39).

Gamaliel
Doutor da Lei
Conselheiro do Sinédrio Judaico
Mestre do apóstolo Paulo de Tarso
(Século I)

Leandro Bertoldo
A Lei, o Sábado e o Domingo

Leandro Bertoldo
A Lei, o Sábado e o Domingo

Sumário

Dados Biográficos

Prefácio

Chave de Abreviaturas

Introdução

1. Introdução
2. Interpretações contraditórias
3. A falta de mandamento bíblico
4. A melhor defesa é o ataque
5. A filosofia do domingo
6. Considerações finais

Capítulo 1

Os Dois Concertos

- 1.1 Introdução
- 1.2 A abolição do Antigo Concerto
- 1.3 A instauração do Novo Concerto
- 1.4 A mudança da lei
- 1.5 As leis que foram mudadas
- 1.6 Considerações finais

Capítulo 2

A Lei e o Novo Concerto

- 2.1 Introdução
- 2.2 O vigor da lei de Deus
- 2.3 A lei e as transgressões
- 2.4 Exemplos bíblicos
- 2.4 As duas leis em levítico
- 2.5 As duas leis em Isaías
- 2.6 Considerações finais

Capítulo 3

As Ordenanças Cravadas na Cruz

- 3.1 Introdução

Leandro Bertoldo
A Lei, o Sábado e o Domingo

- 3.2 Ordenanças cravadas na cruz
- 3.3 Uma lei que consistia em ordenanças
- 3.4 Ordenanças que nos era contrária
- 3.5 Ineficácia das ordenanças
- 3.6 Considerações finais

Capítulo 4

Um Sábado Cravado na Cruz

- 4.1 Introdução
- 4.2 Comer e beber
- 4.3 Espécies de sábados
- 4.4 Os sábados e as sombras
- 4.5 Os sábados cerimoniais
- 4.6 Sombras das coisas futuras
- 4.7 O sábado e a sombra
- 4.8 Os cerimoniais de holocaustos
- 4.9 Quem Paulo tinha em mente
- 4.10 Considerações finais

Capítulo 5

Questões Sobre o Sábado

- 5.1 Introdução
- 5.2 A origem do sábado
- 5.3 O sétimo dia
- 5.4 O sábado abominado
- 5.5 Oséias e o sábado
- 5.6 O sábado esquecido
- 5.7 A distinção entre lei moral e cerimonial
- 5.8 A classificação de conceitos
- 5.9 Considerações finais

Capítulo 6

A Lei em Gálatas

- 6.1 Introdução
- 6.2 A lei que nos serviu de “aio”
- 6.3 Remindo os que estavam debaixo da lei

Leandro Bertoldo
A Lei, o Sábado e o Domingo

- 6.4 O rudimento fraco e pobre
- 6.5 Alegoria dos dois concertos
- 6.6 Separados de Cristo
- 6.7 Considerações finais

Capítulo 7

Paulo e a Lei

- 7.1 Introdução
- 7.2 Uma glória transitória
- 7.3 Colossenses e o sábado
- 7.4 Indiferenças entre os dias
- 7.5 Um mandamento “ab-rogado”
- 7.6 O Santuário e os Dez Mandamentos
- 7.7 Todo o conselho de Deus
- 7.8 Considerações finais

Capítulo 8

Controvérsias Sobre o Sábado

- 8.1 Introdução
- 8.2 O sábado e as espigas
- 8.3 Davi e os pães da proposição
- 8.4 O sábado e os sacerdotes no templo
- 8.5 É lícito fazer bem nos sábados
- 8.6 O Senhor do sábado
- 8.7 Considerações finais

Capítulo 9

Jesus e o Sábado

- 9.1 Introdução
- 9.2 O paralítico e a cama
- 9.3 O sábado e a cura
- 9.4 O Pai trabalha até agora
- 9.5 O sábado e a circuncisão
- 9.6 Seria Jesus um pecador
- 9.7 Considerações finais

Capítulo 10

Os Cristãos e o Sábado

- 10.1** Introdução
- 10.2** Jesus guardou o dia do sábado
- 10.3** Fuga de Jerusalém
- 10.4** As discípulas guardaram o sábado
- 10.5** Paulo guardava o sábado com os judeus
- 10.6** Paulo ensinava os gentios no sábado
- 10.7** Paulo disputava nos sábados
- 10.8** Paulo guardou o sábado com os gentios
- 10.9** Considerações finais

Capítulo 11

Jesus e a Lei

- 11.1** Introdução
- 11.2** Jesus não revogou a lei
- 11.3** Jesus veio para cumprir as profecias
- 11.4** O sábado e o sétimo dia da semana
- 11.5** O sábado perdido no tempo
- 11.6** O sábado e a expressão “para sempre”
- 11.7** Os cerimoniais e a expressão “para sempre”
- 11.8** Considerações finais

Capítulo 12

O Primeiro Dia da Semana

- 12.1** Introdução
- 12.2** A ressurreição de Jesus
- 12.3** As portas cerradas no primeiro dia da semana
- 12.4** Os cristãos de Troas e o primeiro dia da semana
 - 12.4.1** Os cristãos de Troas e o partir o pão
 - 12.4.2** Os cristãos de Troas e o culto religioso
- 12.5** O caso da coleta para os santos
- 12.6** Considerações finais

Leandro Bertoldo
A Lei, o Sábado e o Domingo

Capítulo 13

A Bíblia e o Domingo

13.1 Introdução

13.2 Santidade de todos os dias

13.3 A observância de todos os dias

13.4 O dia de Pentecostes

13.5 O Concílio de Jerusalém

13.5.1 A falta de citação dos

mandamentos

13.6 O “dia do Senhor” bíblico

13.7 Considerações finais

Capítulo 14

A Bíblia e o Dia do Senhor

14.1 Introdução

14.2 “Kyriaké hémerà” e o sábado

14.3 Transposição literária

14.4 O “dia do Senhor” na escatologia

14.5 Qual dia da semana é o “kyriaké hémerà”

14.6 “Kyriaké hémerà” e o domingo

14.7 Dia do Senhor e os Pais da Igreja

14.8 O vocábulo latino

14.9 A Vulgata Latina de Jerônimo

14.10 Considerações finais

Capítulo 15

O Domingo e os Pais da Igreja

15.1 Introdução

15.2 Rancores contra os judeus

15.3 Justino e Inácio

15.4 Testemunho de Justino

15.5 Constantino entra em cena

15.6 Considerações finais

Leandro Bertoldo
A Lei, o Sábado e o Domingo

Capítulo 16

A Imposição do Domingo

16.1 Introdução

16.2 Decreto dominical de Constantino

16.3 Os camponeses

16.4 A transferência do sábado

16.5 Concílio de Laodicéia

16.6 Carta do Papa Gregório I

16.7 Considerações finais

Epílogo

Bibliografia

Endereços

Leandro Bertoldo
A Lei, o Sábado e o Domingo

Dados Biográficos

“Enquanto nos contentarmos com um conhecimento limitado, não estaremos habilitados a obter mais claras visões da verdade. Aquele que prega a palavra da vida precisa dedicar tempo ao estudo da Bíblia, e ao exame do próprio coração”.

Ellen Gould White (OE, 251).

Leandro Bertoldo é natural do Estado de São Paulo, nascido na cidade de São Paulo, em 1959. Foi o primeiro dos dois filhos do casal José Bertoldo Sobrinho e Anita Leandro Bezerra. Casado com Daisy Menezes Bertoldo. Tem uma filha de nome Beatriz Maciel Bertoldo. É dono dos queridinhos, lindinhos, fofinhos, docinhos e engraçadinhos da casa: Fofa, Pitucha, Calma e Mimo.

O autor é escrevente, cientista, escritor, palestrante e professor. Seus livros são conhecidos em todo o Brasil e fora dele. Até o presente momento possui publicado vinte e um livros direcionados para diversas áreas, como Física, Matemática, Química, Teologia e Poesia.

No início da década de oitenta, quando ainda era graduando no curso de Ciências Exatas e Tecnológicas, na Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, desenvolveu muitas de suas principais teses científicas em Física, Matemática, Físico-Química e Linguística. Mais tarde, bacharelou-se em Direito pela mesma Universidade. Atualmente é funcionário do Poder Judiciário do Estado de São Paulo.

Devido às intensas atividades evangélicas da professora Célia Regina de Souza Xavier e dos cursos bíblicos ministrados por seu ilustre esposo Valdir Gonçalves Xavier, Leandro converteu-se ao cristianismo em 23 de abril de 1986. Foi preparado para o batismo pelo distinto professor Pedro B'ärg entre julho/1986 a setembro/1987. Foi batizado pelo dedicado e esforçado pastor Davi Marski em 26 de setembro de 1987.

Leandro Bertoldo
A Lei, o Sábado e o Domingo

Incentivado pela professora Ozilda Pereira Moreira, Leandro tornou-se professor da Escola Sabatina e, por influência do diretor da Escola Sabatina, Antonio Prado Júnior, também se tornou professor da Classe Bíblica, a princípio supervisionado pelo professor Pedro B'ärg. A seguir, sob orientação do diretor de Ação Missionária, Antenógenes Negrão, engajou-se nas atividades evangelísticas organizadas por sua denominação.

Leandro realizou – junto com a sua namorada Daisy Menezes – durante três anos consecutivos, trabalhos missionários no bairro da Vila Industrial, cidade de Mogi das Cruzes – SP., distribuindo folhetos de casa em casa e ministrando estudos bíblicos aos mais diversos interessados.

Posteriormente, junto com o saudoso amigo Paulo César Mazanti (1967-2008) realizou, com excelente aproveitamento, durante dez anos ininterruptos, trabalhos evangelísticos em classes bíblicas, residências, igrejas e na Favela do Gica.

No primeiro semestre de 1999, Leandro Bertoldo, Paulo Mazanti e Moacir dos Passos, atendendo à solicitação do amigo Edson Felix, realizaram aos domingos uma série de conferências bíblicas na nova igreja de César de Souza, e que foi concluída com grande sucesso.

Em 07 de fevereiro de 2004, Leandro e Paulo conceberam um modelo e estilo próprio de classe pós-batistal, a qual passaram a coordenar em conjunto. Atualmente, essa classe vem sendo dirigida por Leandro Bertoldo e Nilton Satio Murakami.

Leandro também é Coordenador de Classes Bíblicas e tem recebido auxílio dos professores Cíntia Passos Assumpção Pedroso, Maurício Epiphânio, Maurício Shoji Kimoto, Moacir dos Passos, Nilton Satio Murakami e Willians Roberto da Silva.

Desde o seu batismo, Leandro tem assumindo cargos direcionados para diversas áreas. Foi Secretário do Ministério

Leandro Bertoldo

A Lei, o Sábado e o Domingo

Pessoal, Tesoureiro, Professor da Escola Sabatina, Promotor de Literatura, Professor da Classe de Visitas, Ancião e Coordenador de Classe Bíblica. Atualmente vem coordenando as classes bíblicas da igreja onde congrega.

Leandro Bertoldo
A Lei, o Sábado e o Domingo

Leandro Bertoldo
A Lei, o Sábado e o Domingo

Prefácio

“O sábado é sempre o sinal que distingue os obedientes dos desobedientes. Com magistral poder tem Satanás procurado tornar nulo e inútil o quarto mandamento, a fim de que o sinal de Deus seja perdido de vista. O mundo cristão tem calcado sob os pés o sábado do Senhor e observa o sábado instituído pelo inimigo. Deus, porém, tem um povo leal a Ele. Esta obra deve ser levada avante da maneira devida”.

Ellen Gould White (CS,2352)

A presente obra de conteúdo eminentemente “apologético” está alicerçada na profunda experiência que o autor possui, há quatro lustros, como professor de estudos bíblicos.

Apenas a título de esclarecimento, a “apologética” é um ramo da Teologia tem por objetivo a defesa da confissão de fé contra ataques desferidos por seus adversários.

De maneira simples, didática e objetiva, o escritor faz uma veemente defesa bíblica dos principais versículos que abordam o tema da “lei de Deus” e do “santo sábado do Senhor”. Assuntos que são polêmicos no mundo cristão. Essas questões são assaz inquietantes para todos aqueles que estão considerando a observância do santo sábado. “Muitos existem que jamais compreenderam as reivindicações do sábado bíblico e o falso fundamento sobre o qual repousa a instituição do domingo”. (II TS, 318).

Neste livro, o autor proporciona ao seu público leitor um estudo sistemático e profundo sobre a extensão e a eficácia da lei e do sábado nos dias de hoje. Identifica pelas Escrituras Sagradas qual é o verdadeiro “dia do Senhor”. Também demonstra, exclusivamente, pela Palavra de Deus qual é o dia sagrado de descanso e de culto religioso estabelecido pelo próprio Criador do Universo. Esta obra é indispensável para pesquisas e estudos bíblicos.

Na elaboração deste livro, o autor procurou, na medida do possível, pautar-se pelo célebre argumento dialético

Leandro Bertoldo
A Lei, o Sábado e o Domingo

conhecido pelo nome de "Navalha de Ockham", princípio de que diante de duas interpretações iguais, a mais simples é a correta.

Didaticamente dividido em dezesseis capítulos, o livro trata sucintamente dos principais temas relacionados com a lei, o sábado e o domingo. Em linhas gerais, a obra trata da relação existente entre o decálogo com o Antigo e com o Novo Concerto; considera as espécies de ordenanças que foram cravadas na cruz; avalia algumas passagens paulinas sobre a lei e que são de difícil interpretação; analisa algumas questões que são levantadas contra o sábado; ajuíza a atitude de Jesus perante o sábado; também trata da guarda do sábado pelos primeiros cristãos; analisa as passagens bíblicas que, supostamente, estariam defendendo a guarda do domingo; realiza uma profunda análise sobre o termo “kyriaké hémerà” e mostra a origem pagã do domingo.

Sob a perspectiva das regras da Hermenêutica Sacra, cada capítulo desta obra proporciona ao leitor, com fundamento exclusivo nas Escrituras Sagradas, uma profunda análise lógica dos versículos bíblicos apresentados. Tudo com o objetivo de esclarecer as principais controvérsias levantadas contra a santa lei de Deus e contra o sábado bíblico.

Convém lembrar que todas as palavras em negrito apontadas nesta obra indicam a ênfase dada pelo autor. Também esclarece que as repetições de alguns argumentos são inevitáveis, haja vista a sua ampla aplicação.

Enfim, é o sincero desejo do escritor que muitas mentes sinceras e espiritualmente esclarecidas possam enxergar e sentir a pujança das verdades defendidas nas páginas desta singela obra.

leandrobortoldo@ig.com.br

Chave de Abreviaturas

AA	–	Atos dos Apóstolos
BS	–	Beneficência Social
CPPE	–	Conselhos, Professores, Pais e Estudantes
CS	–	Conselhos Sobre Saúde
CS	–	Cristo em Seu Santuário
DTN	–	O Desejado de Todas as Nações
E	–	Educação
EF	–	Eventos Finais
FEC	–	Fundamentos da Educação Cristã
FO	–	Fé e Obras
GC	–	O Grande Conflito
HR	–	História da Redenção
ME	–	Mensagens Escolhidas (Vols. I-III)
PP	–	Patriarca e Profetas
PR	–	Profetas e Reis
OE	–	Obreiros Evangélicos
RH	–	Review and Herald
RP	–	E Recebereis Poder – Meditação Matinal
RR	–	Reavivamento e Seus Resultados
ST	–	Signs of the Times
T	–	Testimonies (Vols. I-IX)
TS	–	Testemunhos Seletos (Vols. I-III)
VE	–	Vida e Ensinos
VJ	–	Vida de Jesus

Leandro Bertoldo
A Lei, o Sábado e o Domingo